

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR TOLEDO – agosto/2022



O VBP Agropecuário de 2021, mostrou-se em todo Estado um faturamento de R\$ 180,4 Bilhões, em valores nominais o crescimento médio foi de 40,6%. Ou seja, em valores reais o crescimento foi de 5%, valor superior ao registrado em 2020, considerando os valores já deflacionados. **Em valores nominais, este é o maior valor já obtido da série histórica.**

A safra de verão 2020/2021, foi marcada pela dificuldade na implantação das culturas devido à falta de precipitação, principalmente no mês de setembro logo após o vazio sanitário, onde grande parte dos produtores optam por fazer a semeadura, principalmente na região beira lago. Nesta safra de verão, mesmo com essa dificuldade e atraso no plantio, a produção ficou dentro do esperado para aquele período.

Já as culturas de inverno, com a **estiagem e as geadas** de forma severa culminaram em perdas de produção nas culturas de milho segunda safra, trigo, hortaliças e pastagens. Porém, as perdas foram minimizadas pelo bom desempenho dos **preços das commodities**, em especial dos grãos. A estiagem, seguido de inverno mais rigoroso tem sido comum nos dois últimos anos, o que tem afetado a produção e também o faturamento.

A pecuária vem se destacando com incremento na produção, principalmente relacionado a cadeia suínos e aves de corte e peixe. Este

crescimento em produção e faturamento se deve aos investimentos da indústria em parceria com os produtores ao longo dos últimos anos. No entanto, o segmento **leite** vem reduzindo a produção de devidos. As dificuldades enfrentadas no setor, principalmente a alta do custo de produção e o valor recebido pelo produtor, desmotivam investimentos nesta cadeia. Mas mesmo assim, tivemos um faturamento de 13,45% superior em relação ao ano passado.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO REGIONAL

O **Valor Bruto da Produção Regional**, assim como todo VBP do Estado, obteve um crescimento considerável. No Núcleo Regional de Toledo o crescimento médio foi de **35,42%** em relação ao **VBP de 2020**, passando de (R\$15.492.052.625,00) em 2020, para (R\$20.879.343.574,00) em 2021. Este valor corresponde à 11,57% de todo o VBP do Estado.

Faturamento da Cadeia Produtiva Núcleo Regional

Valores Nominais, em milhões de reais

Cadeia Produtiva	2020	2021	Variação %
Aves de corte	3.934,9	5.895,9	+ 49,83
Bovinos Comercialização	293,7	383,2	+ 17,20
Leite	583,5	662,2	+ 13,48
Suínos	4.259,4	5.310,5	+ 24,67
Grãos	4.394,2	6.073,8	+ 38,22
Pescados	473,8	620,4	+30,93

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR TOLEDO – agosto/2022

Comparativo VBP 2020 e 2021 por Município do Núcleo Regional

Valores Nominais, em milhões de reais

Município	2020	2021	Var. %
Toledo	3.489,9	4.371,2	25,25
Marechal C. Rondon	1.475,3	1.982,7	34,39
Santa Helena	1.353,6	2.056,0	51,89
Assis Chateaubriand	1.349,3	1.950,5	44,55
Palotina	1.325,2	1.812,5	36,77
Terra Roxa	718,1	999,3	39,15
Nova Santa Rosa	701,8	938,4	33,70
Maripá	615,5	816,9	32,71
Tupãssi	533,5	648,1	21,48
Formosa do Oeste	508,5	730,5	43,64
Jesuítas	493,6	652,3	32,15
Ouro Verde do Oeste	464,9	624,0	34,20
Quatro Pontes	395,9	570,0	43,95
Guaíra	394,9	518,9	31,40
Entre Rios do Oeste	352,6	503,4	42,77
Pato Bragado	344,3	481,6	39,86
São Pedro do Iguçu	339,1	437,6	29,05
Mercedes	300,8	439,0	45,96
São José das Palmeiras	146,6	187,5	27,90
Iracema do Oeste	114,2	158,9	39,16
Total	15.417,7	20.879,3	35,42

O VBP 2021 obteve um crescimento médio regional de 35,42%, conforme o potencial de cada município e suas atividades diversificadas.

Município de Toledo

Com crescimento nominal de 25,25%, novamente o município se destaca e continua na primeira posição no ranking. O município de Toledo vem apresentando crescimento a cada ano,

isso se deve a sua grande diversificação na cadeia produtiva. Segue a representação da participação de cada cadeia produtiva:

VBP da Cadeia Produtiva do Município de Toledo-PR, em milhões de reais

Cadeia	VBP 2021	Participação
Suinocultura	R\$ 1.829,9	41,86 %
Avicultura Corte/Postura	R\$ 1.350,0	30,88 %
Grãos/Feno/Silagem	R\$ 888,8	20,33 %
Bovinocultura	R\$ 196,5	4,50 %
Piscicultura	R\$ 81,6	1,87 %
Hortifruticultura, Madeiráveis e Outros	R\$ 24,5	0,56 %
Total	R\$ 4.371,2	100 %

A suinocultura, que é um dos segmentos tradicionais desta região, passa por um período de turbulência, principalmente para os produtores independentes. Os altos custos da matéria-prima e o preço baixo do suíno no mercado vem acarretando prejuízos e podem inviabilizar a atividade. Entidades ligadas ao setor tentam buscar mecanismos para reverter a situação. Por outro lado, temos a indústria (cooperativas) que segue investindo sistematicamente para atender a demanda do Novo Complexo de Abate da Frimesa, que deve começar a operar em 2023. Nos próximos anos a região deve incrementar ainda mais a produção, principalmente de suínos através das UPL (Unidades Produtoras de Leitão) e da Terminação a nível regional, criando assim novos postos de trabalho no meio rural e na indústria.